

Democracia deliberativa: Uma análise por Jürgen Habermas

ÉMERSON FRANCO DE ALMEIDA¹, KEBERSON BRESOLIN²

¹*Universidade Federal de Pelotas – efrancodealmeida@gmail.com* 1

²*Universidade Federal de Pelotas – keberson.bresolin@gmail.com* 2

1. INTRODUÇÃO

O filósofo alemão Jürgen Habermas vem cada vez mais ganhando espaço nas áreas de debate que concerne às humanidades. Nosso maior objetivo, com este trabalho, é analisar o conceito de Democracia. Isso implica estudar dois de seus principais livros *A Teoria do Agir Comunica* e *Direito e Democracia: entre facticidade e validade*. No primeiro momento, apontamos três modelos de Democracia levantadas pelo nosso autor, a saber, Republicana, Liberal e Deliberativa. No segundo momento, partiremos da análise de tais modelos. Para finalizar, procuramos defender a concepção Deliberativa, mostrando seu vínculo com a participação da sociedade civil.

2. METODOLOGIA

Consiste na leitura das obras *Direito e democracia: entre facticidade e validade* e *A Teoria do Agir Comunicativo*. Este primeiro passo tem como objetivo explorar aquilo que vem se tornando mais fundamental dentro das ideias difundidas do autor. Posteriormente, há encontros para debater artigos, livros e interpretações que ocorrem na leitura dos escritos de Habermas. Devido à erudição e a dificuldade apresentada nos textos, dialogar sobre o assunto clarifica alguns tópicos levantados e oferece uma melhor compreensão de suas ideias. Esse procedimento é realizado em um grupo de estudos.

A pesquisa está em andamento. No momento o percurso em que se encontra tem como foco entender e explicar os motivos pelo qual entende a Democracia Deliberativa mais eficaz em relação à Democracia Liberal e Republicana. Consequentemente, cada uma delas será devidamente explorada, mostrando, segundo o raciocínio do autor, os pontos positivos e negativos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa, inicialmente, explorou o conteúdo de filosofia política da obra *Direito e Democracia*. Ao decorrer dos estudos, buscou-se compreender escritos anteriores, como a já citada *Teoria do Agir comunicativo*, *Mudança estrutural da Esfera Pública* e mais recentemente *Inclusão do Outro*.

Desta forma, como a questão da filosofia da linguagem é primordial para entender as reflexões habermasianas, foi necessário estudar atentamente os dois livros que apresentam sua teoria sobre atos de falo. Por conseguinte, em um segundo momento, pode-se refletir as indagações sobre sociedade e cultura.

Além do mais, a erudição do autor coloca como desafio a leitura de outros autores, como por exemplo: Adorno, Apel, Frege, Foucault, Horkheimer, Wittgenstein entre outros. Leitura que se faz necessária para entender o raciocínio desenvolvido. Destaco, que apesar de exaustivo, o contato com estes outros autores (e campos de estudo) proporcionam a possibilidade de expandir os rumos da pesquisa. Visto que, a TAC pode ser utilizado em diferentes contextos.

4. CONCLUSÕES

Por último, convém destacar que as ideias de Habermas vêm ganhando cada vez mais espaço dentro das discussões sobre filosofia política. Em *Direito e Democracia*, Habermas expõe sua teoria reconstrutiva de sociedade apoando-se em sua teoria do discurso. Este processo é importante, dado que, nos conduz a entender os fundamentos políticos do Estado bem como entender o papel da Democracia e do Direito.

Com a realização deste projeto, temos o objetivo de compreender de forma mais clara o funcionamento de nossa sociedade, sendo assim, por meio de discussão e divulgação das teses habermasiana, podemos, agora, avaliar criticamente a realidade de nossa sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Monique; BRESOLIN, Keberson. Habermas: sobre direito e democracia. In: NODARI, Paulo Cesar. Cultura da Paz, Direitos Humanos e Meio Ambiente. Caxias do Sul: EDUCS, 2015. p.264-278.

BRESOLIN, Keberson. O direito como medium social: uma visão desde Habermas.

In: BARBOSA, Evandro; BRESOLIN, Keberson (orgs.). Temas de Filosofia Política Contemporânea. Caxias do Sul: EDUCS, 2017. p.59-70.

HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Vol. 1, 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003

HABERMAS, Jürgen. A Teoria do agir comunicativo. Vol. 1 e 2, São Paulo: Martins Fonte, 2012.

HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1984.

PINZANI, A. Habermas: introdução. Porto Alegre: Artmed; 2009.